

# relat\_chen

November 4, 2019

## 1 Projeto 3 - Supercomputação

### 1.0.1 Lucas Chen Alba

### 1.1 Descrição do problema

Este projeto consiste em realizar simulações do conhecido problema do caixeiro-viajante ([https://en.wikipedia.org/wiki/Travelling\\_salesman\\_problem](https://en.wikipedia.org/wiki/Travelling_salesman_problem)) e analisar o ganho de velocidade com a utilização de técnicas de computação paralela e otimizações. A simulação consiste em encontrar o caminho ótimo ou sub-ótimo para um dado número de nós na rede do caixeiro. A técnica usada é a de montar sequências aleatórias e selecionar a melhor dentre elas

### 1.2 Medições de tempo

Para as medições do tempo gasto nas simulações foi utilizada a biblioteca *chrono* para CPU e a biblioteca nativa do CUDA para GPU.

A simulação utiliza-se de duas configurações de *flags* de compilação distintas:

-O3 (para GPU)

-O3 -fopenmp (para CPU)

### 1.3 Organização geral do código

#### 1.3.1 Local Search

Para a otimização discreta “Local Search” foram implementadas duas novas funções: **void local\_search(std::vector<std::vector> points, double &best\_cost, std::vector<std::vector> &best\_sol)**: Esta função irá receber um caminho aleatório e irá otimizá-lo até chegar em uma solução sub-ótima, significando um mínimo local. Ela faz isso a partir da checagem de “cruzamentos” entre dois pares de pontos quaisquer do caminho, ela então realiza um “swap” dos pontos, assim, quando todos os cruzamentos forem resolvidos, este será o mínimo local. **bool check\_intersec(std::vector p1, std::vector p2, std::vector q1, std::vector q2)**: Esta função recebe uma sequência de 4 pontos e checa se há alguma interseção entre os segmentos de reta formados pelos dois pares de pontos.

Na função *main()* serão gerados N caminhos aleatórios, caminhos estes que serão passados para chamadas da função este número define a quantidade de caminhos iniciais aleatórios serão otimizados pelo Local Search

### 1.3.2 GPU (CUDA)

Este código realiza a divisão de tarefas em “kernels”, assim, cada kernel realiza um “shuffle” nos caminhos, guardando a respectiva sequência e a distância total em vetores **device** (memória global da GPU). Assim, conseguimos utilizar a função da biblioteca thrust (thrust::min\_element) para localizar o índice do menos caminho.

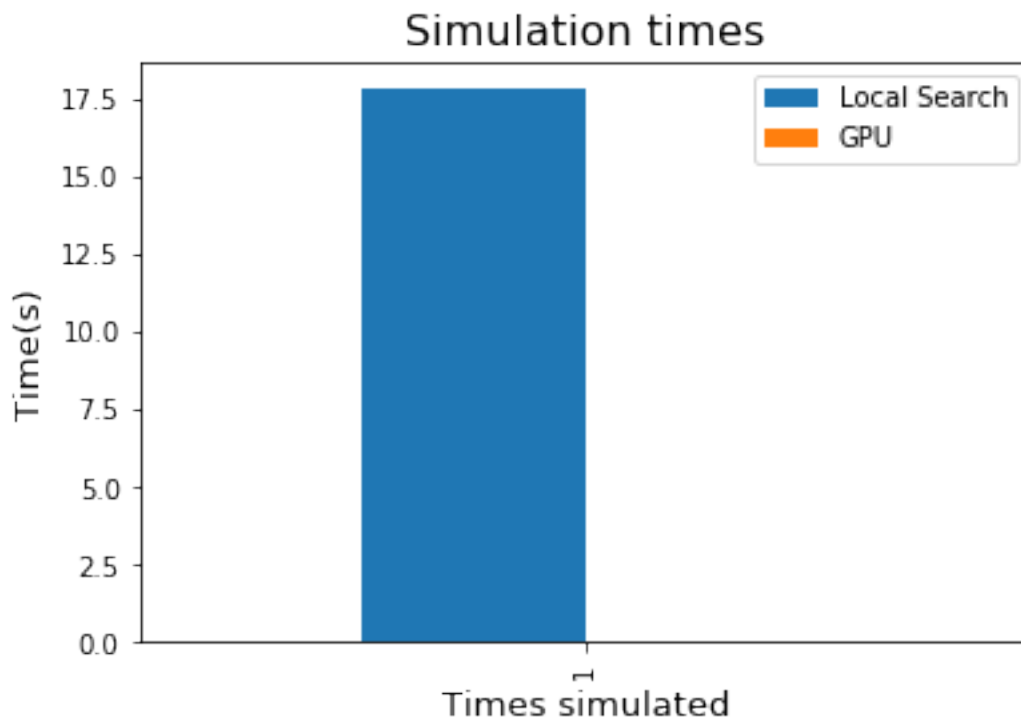
```
In [5]: import pandas as pd
import matplotlib.pyplot as plt

In [6]: # Mean times
groups = [[17.82, 0.010]]
group_labels = ['1']

# Convert data to pandas DataFrame.
df = pd.DataFrame(groups, index=group_labels).T

# Plot
pd.concat(
    [df.loc[0].rename('Local Search'),
     df.loc[1].rename('GPU')],
    axis=1).plot.bar()
plt.xlabel('Times simulated', fontsize=13)
plt.ylabel('Time(s)', fontsize=13)
plt.title('Simulation times', fontsize=16)
```

Out[6]: Text(0.5, 1.0, 'Simulation times')



## 1.4 Resultados e análises

Percebemos um alto ganho no desempenho quando comparamos a versão CPU com a GPU. Isso se deve ao fato da GPU possuir muitos kernels que realizam as tarefas simultaneamente, enquanto na CPU (Local Search) cada task realiza também as tarefas em paralelo, porém é necessário um bloco de código inserido em uma região crítica (`#pragma omp critical`), para evitar escritas simultâneas na memória.

In [ ]: